



## **USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: A Província

Data: 17/10/2013

Link: <http://www.aprovincia.com.br>

Assunto: ESALQ, IPT e Apla assinam Protocolo de Intenções

## **ESALQ, IPT e APLA assinam Protocolo de Intenções**

Na última sexta-feira, 11/10, durante a programação da 56ª Semana Luiz de Queiroz, ocorreu o Seminário do Uso de Biomassa e Resíduos Sólidos no Brasil. Na abertura do evento, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), o Arranjo Produtivo Local do Álcool (APLA) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) assinaram Protocolo de Intenções tripartite.

O documento, assinado pelo diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, pelo presidente do IPT, Fernando Landgraf e pelo Diretor Presidente do APLA, Henrique Vianna Amorim, é resultado de conversas realizadas em 2011, oportunidade que acenou com a possibilidade de instalação de unidade de gaseificação no Campus “Luiz de Queiroz”.

Na sequência, Landgraf entregou para Caixeta o projeto de restauração do Prédio de Gaseificação e levantamento dos indivíduos arbóreos para a reforma da Usina Piloto, localizado às margens da rodovia SP 147, no trecho Piracicaba-Limeira. Sobre o acordo, o diretor da ESALQ ressaltou que as três instituições envolvidas enfrentarão a partir de agora um novo desafio. “ESALQ, IPT e APLA possuem capacidade para desenvolver tecnologias de forma individual. O desafio agora é trabalharmos de forma integrada, de forma a potencializar o uso da biomassa da cana-de-açúcar”.

O presidente do APLA destacou a função estratégica dos projetos que surgirão a partir do acordo. “Esta é de fato uma oportunidade única que teremos de produzir pesquisas que o Brasil necessita com urgência na área e que, ao mesmo tempo, darão alento com relação à preservação dos recursos naturais que hoje são empregados na matriz energética”.

Em sua fala, o presidente do IPT trouxe uma referência histórica. “Esta é a segunda vez que um Landgraf é chamado por um Queiroz. Cerca de 150 anos atrás meus familiares vieram plantar café em uma das fazendas da família Queiroz na região de Limeira. Naquela época todo mundo saiu ganhando e, desta segunda vez, quando venho à Escola Luiz de Queiroz (sic.) para assinar este documento, tenho a certeza de que novamente dará certo”.

Fonte: Tais Romanelli